

# ENTRRE

NOSSOS NÚMEROS E HISTÓRIAS EM 2024

*Bem-aventurados*

# NÓS

# Su má rio

**página 3** - ABUB: quem somos

**página 4** - Bem-aventurados!

**página 5** - Nossos números em 2024

**página 7** - Reportagem: Com o pé na estrada

**página 10** - Entrevista: Alegria em servir

**página 15** - Artigo: A contente tarefa de formar jovens líderes

**página 17** - Nossas finanças em 2024

**página 18** - Nossas pessoas em 2024

**página 21** - Contribuindo com bem-aventuranças

# QUEM SOMOS

A Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) é um movimento de estudantes que alcançam outros estudantes com o evangelho de Jesus Cristo desde 1957, seja por meio de estudos bíblicos contextualizados, relacionamentos verdadeiros, acolhimento ou serviço. Nossa missão também atua entre profissionais.

## NOSSA VISÃO

Estudantes que formam comunidades de discípulos, transformados pelo evangelho, e que impactem o mundo estudantil, a igreja e a sociedade para a glória de Cristo.

1

A Aliança Bíblica de Secundaristas (ABS) está nas escolas e cursinhos trabalhando com evangelização, discipulado e treinamento de estudantes do ensino médio.

2

Já a Aliança Bíblica Universitária (ABU) visa a evangelização, discipulado e treinamento de estudantes do ensino superior. Também buscamos nos engajar com a universidade em todos seus espaços.

3

Entre os profissionais cristãos há a Aliança Bíblica de Profissionais (ABP), que dá suporte aos estudantes e aos próprios graduados cristãos, além de realizar a missão com evangelização e serviço.

# BEM- A VEN TURA DOS!

“Feliz é aquele que (...) tem prazer na lei do Senhor e nela medita dia e noite. É como árvore plantada à margem do rio, que dá seu fruto no tempo certo.”  
- Salmos 1:1-2 (NVT)

O salmo 1 foi um dos textos estudados em nosso último Congresso Nacional (CN) em junho de 2024. Inauguramos com estes textos uma ênfase temática sobre a ‘alegria’ para os encontros de formação da ABUB, caminhando para o encerramento da nossa tríade de eixos formativos (justiça, paz e alegria) baseada em Romanos 14:17.

Naquele congresso, tivemos a felicidade de ter transições tranquilas na nossa governança, elegendo novos diretores nacionais e membros do nossos conselhos. Somos gratos pelas irmãs e irmãos que têm se dedicado ao trabalho voluntário em áreas diferentes da ABUB. Neste sentido, temos a alegria de ver novas lideranças e novos assessores sendo formados. Que benção ser um

movimento cujas bases se renovam e gerações diferentes sentam à mesa para atuar na obra!

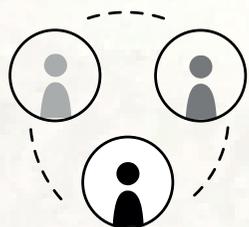
Somos bem-aventurados por testemunhar o surgimento de novos grupos em diferentes regiões. É um lindo fruto colhido depois de ações de pioneirismo realizadas por estudantes e assessores. Que o Senhor siga levantando novos estudantes e líderes para missão nas escolas e universidades!

Temos experimentado a boa mão do Senhor nos sustentando, com aumento na nossa base de mantenedores e de valores que recebemos para a realização dos trabalhos. No entanto, em 2025, continuamos com o desafio de seguir expandindo e melhorando nossa mobilização de recursos. Nesta edição do “Entre Nós”, convidamos você a se alegrar conosco, por meio dos testemunhos, das histórias e dos números.

**Por Thiago ‘Mouse’ Oliveira,  
secretário geral da ABUB**

# NOSSOS NÚMEROS EM 2024

 **85**  
GRUPOS LOCAIS  
FILIADOS

 **+5000**  
PARTICIPANTES ENVOLVIDOS  
NA MISSÃO LOCAL

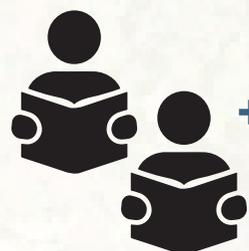
AO LONGO DE 2024 TIVEMOS

**16** OBREIROS

**47** ASSESSORES AUXILIARES  
(VOLUNTÁRIOS QUE APOIAM UM  
GRUPO LOCAL OU REGIONALMENTE)  
SENDO 2 ASSESSORES AUXILIARES NACIONAIS

 **97**  
GRUPOS  
ATIVOS

 **+1700**  
PESSOAS IMPACTADAS PELAS  
AÇÕES DE EVANGELISMO CRIATIVO  
REALIZADAS PELOS GRUPOS

 **+1860**  
ESTUDOS BÍBLICOS REALIZADOS  
PELOS GRUPOS LOCAIS

 **5**  
SEGUIDORES

 **2**  
INTERCÂMBIOS  
ENVIADOS

 **15**  
GRUPOS  
ATIVOS  
NÃO FILIADOS

**162**  **102**  
NÚCLEOS CIDADES

# MAPA DA ABUB

## REGIÕES

Norte

Centro-Oeste

Leste

Minas Gerais

Nordeste

Sul

SPMS

Procure por um grupo local em nosso site!



# COM O PÉ NA ESTRADA

*Como o pioneirismo é essencial para o movimento estudantil*

Nem só de partir o pão com rostos familiares vive o movimento estudantil. Com o objetivo de expandir nosso olhar para terras, pessoas e grupos ainda desconhecidos, o pioneirismo é um dos objetivos do nosso “Planejamento estratégico”, previsto para impactar o movimento de 2023 a 2028. E são muitos os desafios: recursos financeiros limitados para viagens grandes, distâncias consideráveis a serem percorridas, muitas “portas na cara” e sonhos que vão além de uma geração. Ainda assim, a missão estudantil pode ser uma ferramenta poderosa para a igreja, que precisa ter sempre em mente o que vai além dos seus muros.

“É muito bom ver que a missão estudantil continua sendo missão”, foi o que disse Gabriela ‘Xodó’ Gabassi, assessora da região São Paulo e Mato Grosso do Sul (SPMS), quando percebeu os efeitos dos

**Por Kedma Muniz, assessora de comunicação e arte da ABUB**

esforços investidos em iniciativas pioneiras na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, que resultaram em um profundo intercâmbio cultural muito benéfico para a região.

Para os estudantes, a percepção do tamanho do trabalho é animadora e cria um laço de comunidade que transcende as fronteiras culturais. “Eles descobrem que a missão não se restringe ao seu grupo local, ao seu núcleo. E eu sei que foi muito emocionante para mim, quando

“

É muito bom ver que a missão estudantil continua sendo missão

”

eu era estudante, perceber que o mesmo Deus que atuava na universidade de Franca (SP) às quartas-feiras operava na Universidade de São Paulo ou dentro da universidade de Corumbá (MS).”

O trabalho começou com um projeto escrito em 2019 e resultou em eventos de treinamento com cerca de 15 pessoas com interesse em liderar novos grupos. Depois, chocou a equipe, que percebeu que o grupo já estava conduzindo um trabalho cada vez mais consistente e bem organizado. Na mesma semana de uma viagem pioneira em 2024, por exemplo, a equipe pôde realizar um estudo bíblico indutivo no campus da universidade e, mesmo em estruturação, o grupo se dispôs a sediar eventos regionais. Com o apoio da região, foi topado o desafio que resultou no Curso de Formação Missionária (CFM), realizado nos dias 1 a 4 de maio de 2025. O evento reuniu a plenária realizada do Conselho Regional (CR) e a formação proposta no Curso de Férias (CF), uma forma de aproveitar o máximo possível os dias.



“Para mim, é a melhor história que tenho para contar”, continua Xodó, “foi a minha primeira viagem pioneira e esse ano já colhemos frutos. E claro, não começou comigo.” O projeto de pioneirismo na região SPMS iniciou em 2019, houve duas viagens pioneiras em 2020 e precisou ser interrompido durante a pandemia. Com a retomada em 2023, o projeto passou para novas mãos e contou com um grande trabalho de reanimação.

Por isso, quando o autor do projeto original participou com um estudo bíblico durante o CFM e contou sobre sua experiência de escre-

ver o projeto de pioneirismo e de sonhar com o movimento alcançando sua cidade natal, a região se emocionou.

Este acolhimento comunitário de um sonho também foi fundamental na experiência de Brendha Oliveira, que, por muitos anos buscou estabelecer um grupo forte de ABU em sua cidade, Montes Claros (MG). Depois de cinco anos na coordenação do grupo, com diversas idas e vindas, foi o apoio da região, enviando estudantes de diversas outras localidades, que possibilitou um novo fôlego para o trabalho.

“Receber apoio de outros grupos locais foi maravilhoso, porque nos fez realmente sentir que, enquanto microrregião, nós não estamos sozinhos. Então a gente contempla o amor e o carinho dos nossos irmãos pelo norte de Minas.”

A estudante ressalta, também, a importância do próprio processo e como este evidenciou a dependência de Deus no trabalho estudantil. “...Pela primeira vez havia um núcleo da ABU no meu campus e do jeito mais inesperado possível, totalmente despretensioso.” Ao servir à universidade numa necessidade evidente, se dispondo a participar das ações da faculdade de promoção à saúde mental, o núcleo renasceu e tomou forma, contando com auxílios inesperados.

E para permitir que este auxílio chegue, a região de Minas Gerais tem atuado com uma Comissão de Pioneirismo, responsável por facilitar o contato regional com novos grupos em formação. Norton Xavier, que há três anos participa da comissão, ressalta que seu envolvi-

mento começou ao perceber justamente o valor desse investimento para a missão. “Com o tempo fui tomando consciência da importância e do tamanho desse trabalho, até que percebi que era um dos mais fundamentais do movimento, era a forma como nós cumpríamos o “ide” do Senhor.”

O “ide” do Senhor é um convite para uma comunidade plural, expandida. Ele nos chama a ativamente escutarmos o próximo e irmos até ele. Muito distante de buscar “fincar bandeiras”, a obra pioneira pode ajudar o movimento e a igreja a se lembrar que existem outros por aí, diferentes de nós, mas que também são missionários em seus contextos. Ao se encontrar com grupos de comunidades indígenas no Mato Grosso do Sul, podemos exclamar como Xodó: “É muito bom ver que a missão estudantil continua sendo missão”, uma vez que nos coloca em contato com tradições que temos oportunidade de aprender e nos relacionar. É um intercâmbio valioso.



**O “ide” do Senhor é um convite para uma comunidade plural, expandida.**



Por Jessica Grant,  
cogestora do Missão 2026

# ALEGRIA EM SERVIR

*Leia sobre a  
experiência  
de Raquel  
Bergária,  
que deixou a  
presidência  
em 2024*

Em nosso movimento, falar de transição na liderança não é raridade. Nos grupos locais é comum e frequente a passagem de bastão devido aos curtos anos escolares e universitários. Porém, costuma ser lenta a transição na Diretoria Nacional, grupo composto de voluntários eleitos para cuidar da governança da ABUB.

Raquel Bergária, por exemplo, foi presidente da ABUB de 2012 a 2024, tendo ocupado antes o cargo de segunda vice-presidente. Ao todo, foram 16 anos servindo na governança da ABUB. Psicóloga e doutoranda, Raquel contribuiu ao longo do tempo de três secretários gerais diferentes e viu muitas mudanças acontecerem na sociedade e, consequentemente, na ABUB. Em seu lugar, o Congresso Nacional (CN) de 2024 elegeu o professor universitário Alberto Diniz.

Confira nossa entrevista feita com a Raquel em dois momentos diferentes, depois do CN e neste ano, e depois veja o box com as palavras de Alberto.



### **ABUB: Como uma Diretoria Nacional serve em um movimento estudantil?**

Raquel: Entendo que a principal função seja zelar pela visão do movimento. Como diz Lindsay Brown em seu livro “Brilhar como Estrelas” (ABU Editora), o ministério estudantil é administrativamente muito frá-



Nacional exerce esse papel através das suas funções de governança e no acompanhamento pastoral e da agenda de trabalho da Secretaria Executiva [a liderança entre os obreiros]. Talvez isso pareça algo muito complicado (de fato não é fácil), mas a diretoria é feita de pessoas dispostas a servir com amor, com suas qualidades, fraquezas e limitações, confiando que a direção e força vem do Senhor.

### **E como você vê esses anos de serviço na Diretoria Nacional? O que você aprendeu sobre a missão?**

A liderança cristã também envolve grandes desafios. No meio do caminho há muitas lutas de ordem pessoal e comunitária, conflitos, divergências, crises, e muitas vezes eu me senti sozinha e incapaz de lidar com situações que estavam muito além do que eu poderia fazer, e tive vontade de desistir. Naqueles momentos, não havia nada mais a fazer do que depender e confiar no Senhor. Aprendi que o serviço missionário exige que nos coloquemos pessoal e honestamente nas mãos

do Senhor, com tudo o que somos e temos, e também com tudo que nos falta, e então podemos experimentar o milagre da transformação, primeiro na nossa própria vida, e depois no ministério.

### **Conte um ou dois momentos de alegria na sua atuação da Diretoria Nacional!**

Embora a vida do líder seja feita de mais lutas do que glórias, a alegria também deve fazer parte da caminhada sempre, isso é promessa do Senhor. Um desses momentos foi muito recentemente. A ABU Editora estava numa situação financeira muito complicada e talvez não tivéssemos como mantê-la, ou pelo menos não no modelo atual. Não víamos uma saída a curto prazo.

“

A alegria também deve fazer parte da caminhada sempre, isso é promessa do Senhor.

”

gil, pois ele se baseia nas relações de confiança e amizade que se estabelecem. É preciso haver alguma estabilidade, continuidade, ou seja, um elo histórico que ligue as diferentes gerações. Pessoas chamadas a continuar no ministério estudantil após a graduação, que se comprometem a permanecer (ou a voltar) e contribuir para que a visão e o chamado do movimento não se percam com o tempo e as transições. A Diretoria

Mas também não tínhamos a convicção de que a editora deveria ser fechada. Oramos, clamamos a Deus para que manifestasse sua graça e misericórdia. Então, nós submetemos à fundação Tyndale um projeto de revitalização da editora com solicitação de fundos. O projeto foi aprovado e temos recebido recursos financeiros por alguns anos, o que tem nos permitido manter e sonhar com novos projetos para a ABU Editora.

**Neste CN foi quando aconteceu a transição do seu cargo. Como você preparou esse momento? Algo que inspire os estudantes a passar o bastão nas diretorias locais e regionais?**

Eu me apoiei no que aprendi nos meus primeiros anos de ABU, quando ainda estudante no grupo local: que uma das responsabilidades do líder é preparar alguém para que assuma a sua função. Vínhamos de um momento pós-pandemia de Covid-19 em que havíamos perdido grupos e muitos outros estavam fragilizados. Entendemos que es-

távamos vivendo um momento de pioneirismo e reconstrução. Eu perguntei para Deus em oração quem seria a pessoa que ele estava chamando e qualificando para a assumir a presidência naquele momento histórico e mantive o meu olhar atento. A partir daí começamos a ter conversas na Diretoria Nacional sobre qual seria o perfil do presidente que precisávamos.

Foi nesse contexto que surgiu o nome de Alberto Diniz, que na época fazia parte do conselho consultivo da ABUB. Ele foi convidado a ser candidato à eleição como primeiro vice-presidente, mas já com vistas à transição da presidência em dois anos. Parecia fundamental que o próximo presidente saísse da Diretoria Nacional, por conhecer a equipe e o trabalho, de modo que a transição fosse mais suave. E não posso deixar de mencionar a atitude do Alberto quando começamos a conversar: a princípio fez muitas perguntas, queria entender o contexto daquele convite. E quando compreendeu a necessidade, respondeu com toda prontidão e alegria, o que

***Não se entra para a Diretoria Nacional para se deixar um legado, mas se deixa um legado por ter passado por ela.***

me impactou profundamente e foi confirmando no meu coração e da Diretoria Nacional que deveríamos ir por esse caminho. [Alberto foi indicado pela diretoria, porém eleito pelos representantes dos grupos locais na Assembleia Geral.]

Se eu puder resumir para os estudantes: o líder deve ter compromisso com a transição, oração e olhar atento para que o Senhor mostre quem ele está levantando. Quando possível, o processo de transição de liderança deve ser conduzido coletivo e comunitariamente. E é bom nos alegrarmos ao ver o que Deus está fazendo!

### **E, por fim, como foi, para você, o Congresso Nacional (CN)?**

Eu só queria me divertir e me despedir, mas foi o melhor CN da minha vida! E olhe que já participei de muitos! Foi, de fato, o CN da alegria. É muito bom deixar a presidência da ABUB em um momento de renascimento dos grupos locais após a pandemia. Ver os grupos e assessores investindo no trabalho pioneiro e Deus enviando novas pessoas para serem testemunhas de Jesus na universidade. Ver os estudantes criando e se envolvendo em diferentes projetos de engajamento com a universidade, servindo, aprendendo do evangelho e conhecendo ao nosso Senhor.

Nunca vou me esquecer, depois do CN, já a caminho de casa, nós lotamos a estação de trem e espontaneamente começamos a cantar a música “Marcharemos”. Foi como um CN que nunca acaba, que pegou o trem e se espalhou pelo Brasil...

## UM NOVO TEMPO

Depois de ser parte do Conselho Consultivo da ABUB, o professor universitário Alberto Diniz entrou na Diretoria Nacional em 2022 e em 2024 foi eleito como presidente, assumindo o bastão de Raquel Bergária.

### **ABUB: E para você, qual é a importância da Diretoria Nacional para os objetivos da missão?**

Alberto: A Diretoria Nacional deve zelar pela manutenção da direção estratégica do movimento (tanto ABUB quanto ABU Editora) em conformidade com nossas Bases de Fé e os objetivos missionários, seguindo o Estatuto. Também deve fortalecer o desempenho da estrutura do movimento, em todos os níveis, e contribuir positivamente para que o planejamento estratégico seja seguido, respeitando as pessoas envolvidas e dando bom testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Para fazer isso, precisamos estar em sintonia com os valores do Reino, em submissão ao senhorio de Jesus Cristo e conduzidos pelo Espírito Santo. Se queremos ser usados por Deus, precisamos estar em sintonia e dependência contínua de Deus. Deus tem um projeto para a ABUB, se cada diretor se deixa moldar por Deus, disposto a ser usado por ele, Deus

opera com misericórdia e nos permite participar desse projeto dele.

### **Como é feita uma transição de presidência?**

Com muita conversa, preparada, sempre que possível, com antecedência e, de novo, buscando a orientação de Deus. E Deus fala na multidão de conselhos, por isso a necessidade das muitas conversas! Conversamos sobre as necessidades, que perfil de liderança é necessário, quem são os possíveis nomes, suas qualificações e compromisso com Deus. Nos preocupamos com as demandas que a participação na Diretoria Nacional impõe às agen-

das das pessoas e se elas podem atendê-las sem sacrificarem, desnecessariamente, outras áreas de suas vidas. Além das viagens para reuniões e eventos, temos que considerar que somos diretores o tempo todo. Isso afeta o nosso dia a dia! Precisamos de pessoas dispostas a investirem em suas vidas pessoais com Deus para serem instrumento dele no serviço ao movimento.

### **Como você, pessoalmente, como atual presidente, busca preservar o legado das lideranças anteriores, mas também construir algo novo?**

Não se entra para a Diretoria Nacional para se deixar um legado, mas

se deixa um legado por ter passado por ela. Muitos antes de nós “encarnaram a palavra libertadora” em prol da evangelização dos estudantes. Devemos honrá-los, seguindo em conformidade ao que já foi feito, e buscando discernir pelo Espírito Santo qual a missão e desafios do nosso tempo. Louvo a Deus por poder consultar os que vieram antes de nós! Cada novo diretor traz coisas novas, mas sabemos que estamos dando continuidade a uma bela história de serviço à igreja e evangelização nas escolas e universidades. Se zelarmos pela visão, missão e boa governança, Deus produzirá bons frutos pela graça dele.



# A CONTENTE TAREFA DE FORMAR JOVENS LÍDERES

*Josué compartilha um pouco sobre como a ABUB investe nacionalmente na formação dos estudantes e profissionais*

**Por Josué Penteado, secretário de formação e engajamento missionário da ABUB**

Quando leio as cartas de Paulo, acho muito interessante a forma como o apóstolo se alegra com as notícias do aprendizado e desenvolvimento de seus irmãos ao redor do mundo. Ele dá graças a Deus por ver que a sua fé e o seu amor têm crescido e intercede para que essa compreensão do evangelho se torne mais profunda e dê ainda mais frutos (Colossenses 3:3ss; Efésios 1:15ss). A mensagem do evangelho é tão poderosa que vemos esse mesmo “roteiro” se repetindo ainda hoje, quando estudantes de todo o Brasil não apenas conhecem o evangelho, mas também se reaproximam dele por novas perspectivas e em diferentes contextos ao participarem dos espaços de formação da ABUB. E assim como acontece com o apóstolo, isso nos enche de alegria e ações de graças a Deus.

Um dos espaços no qual presenciemos esse tipo de acontecimento são nossos Institutos de Preparação de Líderes (IPL). Estudantes de diferentes regiões, sotaques, formações acadêmicas, tradições cristãs distintas se reunindo por duas semanas para estudar a Bíblia quase sempre resulta em coisas boas. O formato não é novo, a ABUB realiza esse tipo de encontro há várias décadas, de maneira quase ininterrupta nas férias de janeiro, mas mesmo com gerações diferentes (e obviamente algumas adaptações na programação) vemos Deus continuar formando líderes basicamente por meio do estudo e reflexão da sua Palavra.

Nos últimos anos incluímos no nosso “cardápio” o “Siga-me”, um programa de discipulado mais extenso e prático em que um pequeno grupo de estudantes ou recém-gradu-

***Assim como acontece com o apóstolo, isso nos enche de alegria e ações de graças a Deus.***

ados se dedica de forma voluntária a servir ao movimento durante alguns meses. Existem diferentes possibilidades de atuação como o serviço de campo (entre estudantes e apoiando grupos locais) e o serviço administrativo ou na comunicação nacional, mas em comum o mesmo princípio do IPL: a dedicação ao estudo da Palavra e a proximidade com obreiros-mentores para acompanhar e aconselhar ao longo da jornada.

Depois de passar por tantas edições desses encontros e programas, aprendemos que os resultados fogem do nosso controle. Nem sempre as coisas saem como esperamos e nem sempre os estudantes entendem o que queremos comunicar. Mas sem dúvida há muitos frutos e motivos para celebrar! Formandos que se sentem chamados

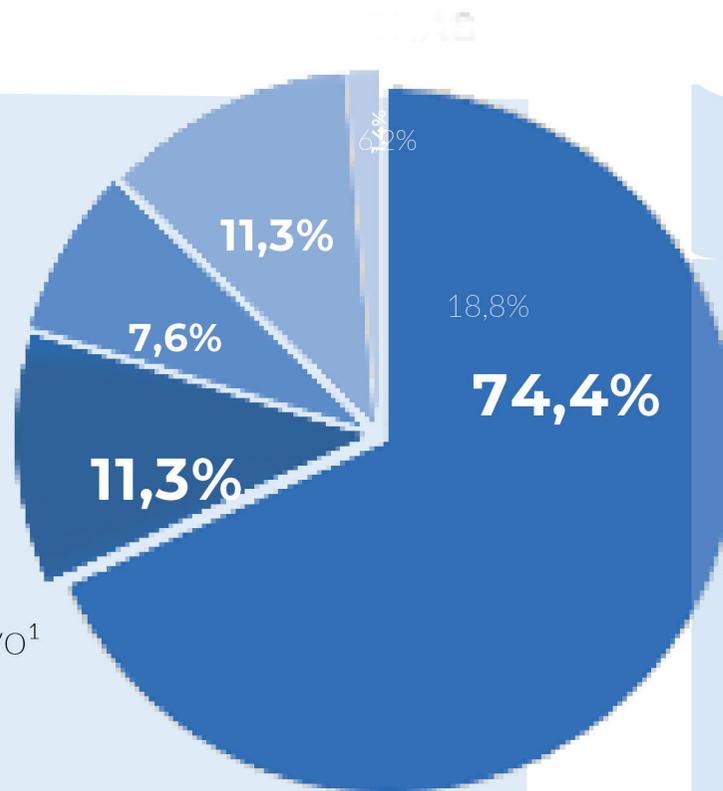
para ser obreiros, profissionais que ressignificam sua formação e área de atuação, e por fim estudantes que se tornam missionários. A “receita” é quase a mesma desde os tempos dos apóstolos: anunciar a mensagem do evangelho com profundidade e aguardar com expectativa os frutos que ela é capaz de produzir.



# NOSSAS FINANÇAS EM 2024

## RECEITAS

- Doações de pessoas físicas  
R\$912.063,44
- Doações de igrejas  
R\$145.344,76
- Doações de grupos locais  
R\$574.95,24
- Doações de empresas/  
outras organizações  
R\$79.581,02
- Repasse de suporte administrativo<sup>1</sup>  
R\$25.596,41
- Doações anônimas  
R\$1.000,00



total: R\$ 1.221.080,87

## DOADORES

 **18**  
IGREJAS  **5**  
EMPRESAS

 **60**  
GRUPOS  
LOCAIS

 **578**  
PESSOAS FÍSICAS

<sup>1</sup> Relacionado a ajuda de custo com despesas administrativas de projetos e parceiros

75% do nosso sustento vem de doações de pessoas físicas, ou seja, irmãos e irmãs que semeiam com generosidade para que nossa missão continue crescendo e frutificando segundo a vontade de Deus. Como diz a Palavra: "Cada um contribua segundo propôs no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama quem dá com alegria" (2 Coríntios 9:7, ARC).

# NOSSAS PESSOAS EM 2024



## SENTADOS

(da esquerda para a direita)

**Nilsa Oliveira**, assessora de suporte e desenvolvimento ministerial;

**Thiago 'Mouse' Oliveira**, secretário geral;

**Higor Valin**, assessor da região Centro-Oeste;

**Bia Delvecchio**, assessora de administração;

**Liliane Alcântara**, assessora da região Norte;

**Jessica Grant\***, assessora de comunicação e arte.

## NA FOTO AO LADO

**Cássia Surama**, assistente administrativo

Foi muito bom contar com este time de assessores em 2024 (foto tirada em setembro). Eles atuam em tempo parcial ou integral na missão estudantil e são sustentados por doadores através da ABUB.

Em 2024, entrou Gabriela 'Xodó' para atuar na região SPMS. Ela também foi, junto com Higor Valin e Liliane Alcântara, para o Encontro de Formação de Obreiros da IFES América Latina. Liliane entrou em outubro na região Norte. Pablo Gomes e Tályta Alencar deixaram a nossa equipe de obreiros e somos muito gratos por seu serviço à missão. Mobilizando recursos para entrar estavam Gustavo Marchetti, Kedma Muniz, Guilherme Martins, Maik Paranhos e Wullyses do Carmo.

## EM PÉ

(da esquerda para a direita)

**Rui Lima**, assessor na região Norte;

**Karen Aquino**, secretária de formação e engajamento missionário;

**Gustavo Marchetti**, assessor da região Leste;

**Felipe Schmitt**, assessor da região Nordeste;

**Tályta Alencar**, assessora de mobilização de recursos;

**Josué Penteado** (atrás), secretário de formação e engajamento missionário;

**Pedro Valenzuela** (a frente), assessor da região SPMS;

**Natália Verly** (atrás), assessora de administração;

**Gilvânia 'Vaninha' Ramos** (a frente), assessora da região Nordeste;

**Fabi Pereira** (atrás), assessora da região SPMS;

**Gabriela 'Xodó' Gabassi** (a frente), assessora da região SPMS;

**Heitor Barboza\***, assessor na região Minas Gerais;

**Thais Reis**, assessora da região Minas Gerais.

\* Jessica e Heitor mudaram de cargo em 2025, assumindo a gestão do Missão 2026 e Heitor também entrando para a Secretaria Executiva

## DIRETORIA NACIONAL E SECRETARIA EXECUTIVA

### VOLUNTÁRIOS

Diversos voluntários apoiam o trabalho da ABUB. Alguns deles atuam como assessores auxiliares, apoiando os grupos locais e as regiões com formação e acompanhamento. Em 2024 contamos com 43 assessores auxiliares, aos quais somos muito gratos. Ore por suas vidas e por sua dedicação.

### CONSELHEIROS

Temos um grupo de conselheiros consultivos e outro de conselheiros fiscais. Essas pessoas, que nos ajudam com sua sabedoria e experiência, têm sido importantes para a missão. Agradeça pela vida deles e conheça-os em nosso site.

A diretoria nacional é um dos grupos responsáveis pela governança da ABUB. Agradeça a Deus pela vida desses voluntários e ore por suas decisões. Este é o grupo eleito em 2024.



**Josué Penteado**, secretário de formação e engajamento missionário;

**Caio Cabral**, tesoureiro;

**Marcus Vinicius Matos** (a frente), primeiro secretário;

**Norton Xavier** (atrás), diretor adjunto de ABU

**Karen Aquino**, secretária de formação e engajamento missionário;

**Daniel Vasconcelos**, segundo vice-presidente (atrás)

**Kássia Carvalho**, segunda tesoureira;

**Alberto Diniz**, presidente;

**Izalni Santos**, segunda tesoureira

**Vitória Abreu**, diretora adjunto de ABU

NÃO ESTÃO NA FOTO

**Cíntia Oliveira**, diretora adjunta da ABP.

**Bárbara de Abreu**, primeira vice-presidente

CONTRIBUINDO COM

# BEM - AVEN TU RAN ÇAS

Quanta alegria temos ao ver transições de liderança guiadas pela graça de Jesus, ao ver a missão estudantil alcançando novos horizontes e formando novas pessoas, e ao vivenciar o contínuo sustento de Deus. Bem-aventurados os generosos e os que recebem generosidade no caminho da missão!

Temos muita felicidade com cada participação na ABUB: dos diretores nacionais, aos obreiros e estudantes. E nisso incluímos nossos intercessores e doadores que tiveram a “alegria de contribuir” (Romanos 15:26). É a comunidade de Cristo em todas essas pessoas que faz com que nosso movimento aconteça!

Agradecemos por sua participação! Se você quer continuar envolvido, será uma alegria contar contigo neste ano de 2025 e depois, da forma com que o Senhor o chamar a contribuir. Que o Deus da alegria esteja com vocês!

[Leia mais sobre a ABUB](#)  
[Veja como tornar-se um doador](#)

**ALIANÇA BÍBLICA UNIVERSITÁRIA DO BRASIL**  
**Entre nós: números e histórias de 2024**

---

**publicação:**

wwagosto de 2025

**edição:**

Jessica Grant, Kedma Muniz

**apoio e produção:**

Beatriz Delvecchio, Josué Penteado, Thiago Oliveira, Kedma Muniz

**revisão:**

Jessica Grant

**diagramação e arte:**

Kedma Muniz



[www.abub.org.br](http://www.abub.org.br)